

1 **ATA DA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE**
3 **TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE**

4 **CAMPINAS.** Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois
5 mil e dezenove, às 14h, na Sala da Coordenadoria de Pós-Graduação da
6 Faculdade de Tecnologia – FT - reuniram-se a Comissão de Pós-
7 Graduação, sob a Presidência do Professor Dr. Ivan de Oliveira com o
8 comparecimento dos seguintes membros Professores Doutores: André
9 Franceschi de Angelis, Ivan Ricarte e Simone Andréa Pozza e a discente
10 Lais Peixoto Rosado. **I. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA -**

11 **1.1** Em apreciação, em votação, a ata é aprovada por unanimidade. **II.**
12 **APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA - 2.1** Em apreciação, em
13 votação, a pauta é aprovada por unanimidade. **III. EXPEDIENTE – 3.1 –**

14 **Outros Assuntos: 3.1.1 – bancas examinadoras:** O Sr. Presidente
15 informa que foi procurado por um docente, o qual questionou sobre a
16 qualidade das dissertações apresentadas e solicita discussão sobre o
17 assunto. O Prof. André Angelis aponta algumas dificuldades em se marcar
18 banca, como o preenchimento de muitos formulários e a necessidade de se
19 pedir documentos pessoais aos docentes externos, em caso de ajuda de
20 custo e, talvez, isso fizesse com que os docentes preferissem fazer a
21 composição da banca com o seu grupo interno. A Profa. Simone aponta a
22 necessidade de serem pessoas afins, mas não apenas amigos. Diz que
23 bancas à distância proporcionam essa diversidade de docentes, mas que o
24 fato de ata ter de ser enviada por correio e depois devolvida pelo membro
25 externo gera um desconforto e isso poderia ser um fator que levaria o
26 docente a optar por membros internos. O Prof. Ivan Ricarte questiona se
27 haverá recursos para trazer docentes de outras instituições. O Sr.
28 Presidente em resposta ao que foi discutido esclarece que: há uma tabela
29 CAPES/CNPq com um valor máximo para ajuda de custo; a compra de
30 passagens áreas é muito complicada e, por isso, faz-se o pagamento de
31 duas diárias; que a Pós-graduação não possui verba para despesas com

32 correio, teria de ver com a direção sobre a despesa ou a possibilidade do
33 presidente da banca assinar pelo membro que está por vídeo conferência;
34 que o pagamento com cheque ao docente externo depende da nota do
35 curso e provém do recurso PROEX, já o programa da FT recebe o recurso
36 PROAP, em que se exige que todos os documentos pessoais dos docentes
37 sejam carregados no sistema SINCONV. O Sr. Presidente afirma que a
38 Pós-graduação precisa de mais pesquisas e mais dinheiro e levanta
39 algumas hipóteses para o recebimento de recursos: apoio da direção em
40 projetos interdisciplinares, sem deixar de lado outras pesquisas; o dinheiro
41 da FAPESP que vai para a direção poderia ser dividido entre laboratórios
42 e direção; o recebimento de recursos está associados às publicações. A
43 Profa. Simone sugere que o recolhimento de 5% dos convênios de
44 extensão que envolvam pesquisas e que vai para o AIU, sejam aplicados
45 em pesquisa. O Sr. Presidente conclui que levará para o grupo de docentes
46 do programa que o foco precisa estar na qualidade e não na quantidade
47 dos trabalhos. **3.2 – SIGA.** A Profa. Simone informa que estranhou o fato
48 de ter acesso à vida acadêmica e aos documentos de alunos de outras
49 unidades. O Sr. Presidente disse que informaria à DAC. **3.3 – Nova**
50 **proposta para os programas de Pós-graduação.** O Sr. Presidente
51 informa que a USP fez uma proposta, já com o consentimento da FAPESP,
52 CAPES e CNPq, de o aluno de mestrado, após um ano de bolsa, passe por
53 uma avaliação para verificação de mérito. Sendo aprovado, o aluno
54 passará automaticamente para o Doutorado com uma bolsa de cinco anos,
55 no total. Caso não, o aluno conclui o Mestrado em dois anos, mas o
56 segundo ano sem bolsa. Há possibilidade de o aluno que cumprir os
57 créditos em disciplinas solicitar um certificado de Especialização,
58 abdicando do diploma de mestre e de cumprir as exigências deste título (já
59 existe na UNICAMP). Haverá um piloto nas três Universidades Estaduais:
60 USP, UNICAMP e UNESP, se aprovado na reunião do CRUESP. O
61 intuito será dar ênfase no pós-doutorado. Os critérios de avaliação,
62 qualificação e disciplinas ficará a critério dos programas. A solicitação

63 dos coordenadores de programas é de que seja distribuído um maior
64 número de bolsa e que os programas não sejam avaliados no período de
65 transição. Prof. Ivan Ricarte questiona quantas vezes o aluno poderá
66 passar pela avaliação. O Sr. Presidente completa dizendo que todos os
67 mestrandos, com e sem bolsa, passarão por avaliação e se o aluno fizer
68 dois anos de Mestrado com bolsa, no Doutorado ele terá direito apenas a
69 três anos de bolsa. O Sr. Presidente conclui que esse fato pode determinar
70 se haverá ou não processo seletivo no meio do ano. **3.4 Eleições para a**
71 **CPG.** O Sr. Presidente informa que este ano haverá eleições para
72 membros da Comissão de Pós-graduação, sendo para discente em abril e
73 para docentes em maio. **IV. Ordem do dia.** Itens da pauta: **3.1** Solicitação
74 de extensão de prazo para o exame de qualificação do discente Adalberto
75 José Brasaca; **3.2** Solicitação de extensão de prazo para o exame de
76 qualificação da discente Mariana de Melo; **3.3** Solicitação de extensão de
77 prazo da defesa de tese da discente Fabiane Karen Godoy. **3.4** Solicitação
78 de entrega de tese em língua inglesa do discente William Roberto de Paiva;
79 **3.5** Relatório de atividades do Prof. Dr. Peterson Bueno de Moraes; **3.6**
80 Relatório de atividades do Prof. Dr. Cristiano de Mello Gallep. Após
81 apreciação, o Sr. presidente coloca em votação os itens de **3.1 a 3.5**. Todos
82 os itens são aprovados por unanimidade. O Sr. presidente pede destaque
83 para o item **3.6** e coloca em discussão as atividades realizadas pelo
84 docente em questão, na Pós-graduação. Destaca que durante o triênio o
85 Prof. Cristiano Gallep ministrou duas disciplinas, que eram divididas com
86 outro docente; realizou co-orientação no Doutorado da Engenharia
87 Agrícola e orientação na Engenharia Elétrica, porém não formou mestre
88 nem doutor, no período avaliado, na Faculdade de Tecnologia. O Prof.
89 Ivan Ricarte sugere algumas modificações no parecer da coordenação,
90 como: deixar mais claro as questões referentes à FT; na ressalva, incluir
91 média de créditos ministrados no triênio; na conclusão, recomendar que se
92 oriente mais no programa. O Sr. Presidente coloca em votação o item 3.6,
93 com as modificações sugeridas. O item **3.6** é aprovado com uma

94 abstenção. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente, agradece a
95 colaboração e a presença dos membros e encerra a reunião. Para constar
96 eu, Karen Tank Mercuri Macedo, digitei a presente Ata para ser submetida
97 aos membros da Comissão de Pós-Graduação na próxima reunião
98 ordinária.